



Fora do PL e concorrendo com Amin

Não se fala em outra coisa nos bastidores da política catarinense se não na saída de Carol De Toni do PL. Na quarta-feira, ela já conversou com lideranças e colegas peelistas, com o presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto e com o próprio governador Jorginho, para avisar que, por não haver espaço para ela se candidatar ao Senado, ela irá para outra casa.

De Toni rejeitou as ofertas de ser vice de Jorginho em sua candidatura à reeleição e também a possibilidade de vir a deputada federal, sendo também líder de partido em 2027. Segundo a própria, ficar no PL será sua "morte política", já que o acordo do nacional com o PP não seria somente dar a vaga a Amin, mas não deixar que ela concorresse, para não correr o risco de ofuscar

o veterano.

A deputada, em entrevista, deixou claro que a articulação não veio de Jorginho e que não há nenhuma rusga na relação deles.

E sobre o futuro de De Toni, o que se sabe é que, como já houve conversas anteriores, a perspectiva é que ela vá para o Novo, mesmo partido de Adriano Silva que, até então, ainda não perdeu o posto de vice de Jorginho.

Para desespero do PL, tudo indica que ela deverá passar a frente de Carlos Bolsonaro, que apesar de ser indicação do partido e do pai, Jair Bolsonaro, não é bem visto no Estado, por não ter ligações sólidas com a população catarinense e nem com as pautas locais.

Foto: Agencia AL/Divulgação

Bom motorista

A Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei que institui o "Desconto do Bom Motorista". A iniciativa, de autoria do deputado estadual Napoleão Bernardes (PSD), prevê a concessão de 5% de abatimento no IPVA para condutores cadastrados no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), ferramenta prevista no Código de Trânsito Brasileiro que reúne motoristas que não cometeram infrações nos últimos 12 meses.

A proposta depende agora apenas da sanção do governador Jorginho Mello (PL) para virar lei.



Nova Fábrica

A WEG anunciou a construção de uma fábrica de baterias em Itajaí (SC), com início das operações previsto para o segundo semestre de 2027. O investimento será de R\$ 280 milhões, financiado por linhas de crédito do BNDES, e deve gerar 90 novos empregos. A unidade terá capacidade de produção de até 2 GWh ao ano em sistemas BESS, com alto nível de automação e uso de robôs móveis autônomos. (Isto É! Dinheiro)

O projeto inclui também um laboratório dedicado a testes, desenvolvimento e qualificação de produtos, além de uma subestação de energia para simulação de condições reais de operação. A iniciativa reforça o compromisso da empresa com inovação e qualidade, acelerando a criação de novas soluções tecnológicas.

Protagonismo catarinense

A empresa catarinense Quantum Engenharia ultrapassou a marca de 500 mil pontos de iluminação pública administrados no Brasil, consolidando-se como uma das principais operadoras do setor. Dados consolidados até dezembro de 2025 indicam a gestão de 513.491 pontos em operação, beneficiando cerca de 5,5 milhões de pessoas nas regiões Sul e Sudeste. Em Santa Catarina, a atuação inclui municípios como Florianópolis, São José, Joinville, Blumenau, Itajaí e Palhoça.

Agronegócio

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) contratou mais de R\$ 800 milhões para o agronegócio em Santa Catarina ao longo de 2025. Do total, R\$ 479 milhões foram destinados por meio de operações diretas com produtores rurais e empresas do setor.

Outros R\$ 337 milhões foram contratados via convênios e agências parceiras, o que amplia o alcance do crédito em diferentes regiões do Estado.

Bancada do Sul

O deputado estadual Rodrigo Minotto (PDT) assumiu a coordenação da Bancada do Sul na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). Minotto sucede o então presidente, deputado Tiago Zilli (MDB). As tratativas foram definidas em almoço com a presença do presidente da Alesc, deputado Julio Garcia (PSD).

Além de Minotto, integram a Bancada Regional Sul os deputados Jessé Lopes (PL), José Milton Scheffer (PP), Júlio Garcia (PSD), Pepê Collaço (PP), Tiago Zilli (MDB) e Volnei Weber (MDB).

Uso emergencial

Os deputados aprovaram o Projeto de Lei que cria o programa Leito Garantido.

De autoria do deputado Oscar Gutz (PL), a iniciativa autoriza o Estado a contratar previamente leitos de UTI na rede privada para uso emergencial. Conforme o texto aprovado, a medida poderá ser acionada quando a ocupação da rede pública atingir 97% nos setores adulto e neonatal, funcionando como uma reserva técnica para evitar a falta de atendimento em períodos de alta demanda. Na justificativa que acompanha o projeto, o autor argumenta que a proposta é fortalecer a capacidade de resposta do sistema público de saúde em períodos de maior demanda